

A SAÚDE DO PROFISSIONAL DE SECRETARIADO:

A PRESENÇA DO TEMA “ASSÉDIO SEXUAL” EM SITES DE SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES DO SECRETARIADO EM NÍVEL NACIONAL

Melissa Rodrigues da Silva

1. Resumo

O artigo apresenta como os sindicatos e associações do secretariado podem ajudar a combater o assédio sexual ou problemas psicológicos causados no ambiente de trabalho. Em páginas dos sindicatos ou associações são nulas a posição sobre o tema.

Palavras chaves: Assédio sexual. Posição. Apoio.

2. Introdução

No mercado de trabalho, especificamente com as secretárias onde existe estereótipos induzindo a profissão como sexualizada, possui uma grande porcentagem de vítimas. As secretarias, não possuem um ponto de apoio diretamente dos sindicatos e associações. Foram analisadas as associações do Secretariado, no total são 21, espalhado por todo território nacional brasileiro. Entretanto, 99% não possui mais atividades ativas, o qual, não conseguimos encontrar um meio de contato, ou até mesmo obtendo contatos não correspondidos. Mesmo que a pesquisar por elas, aparece números e e-mail inexistentes.

Apenas no estado de São Paulo ouve interação, são exatamente os 3 sindicatos que possui na região, se encontram ativos e realizando atividades. O impacto negativo que pode causar nas vítimas, principalmente psicologicamente e conforme a pesquisa podemos ver que os sites estão abandonados, não tem alguma manifestação de melhorias ou ajudar para combater este fato.

3. Justificativa

O assédio sexual sempre existiu, mas na atualidade houve um grande aumento de casos, ou pelo menos que foram expostas essas situações, sendo possíveis mapear o crescimento em relação a tempo passados, profissionais desistindo dos cargos, a desvalorização da profissão construída com base em estereótipos de passados alienados, tornando o assédio com um grau de relevância mínimo. A importância desse projeto é mostrar que a secretária precisa se sentir confortável em denunciar ou procurar ajuda, ainda mais em falar da causa do assédio, principalmente mostrar o papel dos sindicatos e associações, que serão necessários eles tomarem atitudes para ajudar a converter as decorrências dessas ações.

4. Objetivo

A falta de mobilidade de recursos para combater o assédio sexual no mercado de trabalho. Como os sindicatos e associações do secretariado lida com esse tema e qual atividades ou movimentos realizam para ajudar.

5. Objetivo específico

O assédio sexual das secretarias não surgiu nos tempos contemporâneos, esse cenário do assédio principalmente no trabalho, ocorre desde quando as mulheres ganharam o direito de trabalhar fora concedido pela lei 4.121/62 em 1962. Com esse avanço, mulheres conquistaram seu direito no mercado, os cargos de secretárias geralmente são para trabalhar diretamente com chefes ou com cargos superiores, onde o machismo se encontra muito presente. A profissão possui um

estereótipo de “amante do chefe”, que infelizmente possui um lado negativo, onde a proporção de assédio aumenta.

Os sindicatos e associações são criadas justamente para melhorias na área da profissão, o assédio possui um impacto gigante, não somente por constrangimentos no trabalho, mas por trazer problemas psicológicos para a vida. Essa causa não possui uma luta ou recursos para reparar diretamente de um posicionamento dos sindicatos. O objetivo é verificar a ausência dos sindicatos, o motivo deles não tomarem alguma atitude.

6. Problema:

Os sindicatos e associações das secretárias(o) não possuem posicionamento em plataformas digitais, seja ela, em sites ou páginas com informações sobre o tema. De todos os sindicatos possui apenas um com atualizações frequentemente sobre outras demandas, em relação ao tema de assédio a última foi em 2005. Os demais, são inexistentes qualquer informação ou posição sobre o assunto.

7. Hipótese

A falta de atualidade da tecnologia dentro dos sindicatos e associações pode ser uma causa para não ter uma movimentação sobre o tema do assédio. Atualmente quando queremos buscar ajuda o primeiro caminho é pesquisar por meio da internet, ao pesquisar sobre eles não conseguimos entrar em contato, pois, todas as informações são desatualizadas. Até mesmo para fazer uma visita aos locais seria uma visita a cega.

8. Metodologia

Seguindo os princípios de Métodos para a Produção do Conhecimento, tendo em início essa apresentação, mostrando que foi apresentado o tema para o

Orientador Professor Doutor José Farias dos Santos, foi desenvolvido seguindo a razão que o tema deverá ser apresentado com os devidos cuidados, então através de Artigos Científicos que foram retiradas de sites, Pesquisas de Campo que foram desenvolvidas através das pesquisas de sites e Sindicatos dos Profissionais de Secretariado, no nível nacional brasileiro, apresentando também vídeos e música para poder desenvolver o tema, mostrando o Assédio dentro da Profissão do Secretariado. Foi utilizado o método quali-quantitativas.

9. **Revisão Teórica**

Nessa apresentação vai ser mencionado, a seguintes ideias para desenvolver o tema proposto seguindo os princípios de métodos para a Produção do Conhecimento, com os seguintes questionamentos: o que é Assédio Sexual? Quais são os componentes que entra no conceito e práticas do Assédio Sexual? Quais são os atributos do Assédio Sexual? Qual é a Origem do Assédio Sexual? Quais são os artigos de Lei que entra no contexto do Assédio Sexual? Quais são os estereótipos dentro do ofício e do assédio? Os problemas/ impactos do assédio sexual? O que é sindicatos? Quais são os sindicatos dos profissionais de secretariado? Quais são os sindicatos dos profissionais de secretariado que estão ativos? Quais são os sindicatos dos profissionais de secretariado que estão desativados.

10. **Conteúdo**

O assédio sexual pode trazer sérios problemas, segundo os estudos relataram sobre pessoas que sofreram agressão sexual prévia tinham três vezes mais probabilidade de sofrer de depressão e duas vezes mais chances de ter ansiedade elevada do que mulheres sem histórico de trauma sexual, disse a principal autora do estudo Rebecca Thurston, professora de psiquiatria da Universidade de Pittsburgh.

Ademais, o assédio sexual pode ocorrer no ambiente corporativo, pois, se trata de um tema que gera discussões e que por muitas vezes o assediado não sabe de que maneira agir para se proteger. As secretárias têm sido alvo de situações

constrangedoras, isso decorre do fato de muitas vezes o trabalho da secretária ser solitário, o que a isola de outros setores da empresa, ligadas a viagens diretamente com cargos superiores como os CEO, onde alguns não sabe da sua colocação e acaba criando algum vínculos, piadas ou situação que deixa as secretárias constrangidas. Esse fato vem de estereótipos construídos no passado de “amante do chefe”, realizações de “teste de sofá”, entre mil e outras ligações sexual. Por esse ponto, muitas secretárias acabam sofrendo abusos por associações feitas na antiguidade e ser caracterizado como normal diante da profissão.

Analisamos que o assediador pode ter uma personalidade forte, por isso é imprescindível que em qualquer caso de assédio sexual, a vítima mantenha cautela. De forma simples, quando falamos de ambiente corporativo o assédio parte do gestor, por ocupar um cargo de maior poder aquisitivo e obter a facilidade de persuasão. Notamos que o profissional de secretariado é diariamente exposto pela mídia como ato de fetiche, de forma que denigre a imagem da profissão. Essa questão já foi transmitida em novelas e filmes. Um exemplo é a música do “Amado Batista [...] Às vezes penso em falar contigo, mas tenho medo de ser confundido por um assédio sexual[...] a música se característica como uma moça bonita, que seria difícil de se controlar ao trabalhar ao lado dela, por desejos que podem aparecer, tendo ligação ao modo sexual e não como ter competências para realizar as atividades”. A mídia entrega essa visão das secretárias, por isso, fica complicado de desconstruir essa imagem.

Identificamos a necessidade de algum programa que conscientizasse e ajude secretarias nessas situações, que de alguma forma foram sexualizadas, sofreram assédios, quem poderia realizar seria os sindicatos e associações. O qual, uma de suas funções são justamente proteger os direitos dos trabalhadores de uma categoria, negociando diretamente com os empregadores. Seus interesses dizem respeito sobretudo a defesa de direitos e negociação salarial; As Federações são associações criadas para defender interesses comuns aos sindicatos que as compõem, sendo possível o acompanhamento de secretárias que sofreram assédio.

Foi encontrado uma pesquisa feita pelo sindicato das Secretárias do estado de São Paulo (Sinsesp), durante 11 meses no ano de 2021, foram revelados que 24% dessas profissionais já foram assediadas sexualmente por superiores no trabalho. A pesquisa ouviu 1.062 secretárias (70% delas no Estado de São Paulo). Ou seja, foram feitas essa análise pelo sindicato de Secretárias, apenas para o levantamento de dados, entretanto, não teve uma ação a ser tomada. A única pesquisa encontrada foi essa, os outros sindicatos não tiveram manifestação, mesmo que tenha uma grande proporção de notícias pela mídia.

Conforme a matéria publicada pela G1 Globo, com o título “Mulher diz ter sofrido assédio de diretor de secretaria ligada a prefeitura na BA um dia antes de começar trabalho na pasta”. Se trata de uma secretária, que começaria no emprego novo, mas aconteceu esse fato, se tivesse um sindicato ativo na Bahia, poderia ter alguma assistência a ela e até mesmo investir sobre esses abusos, principalmente vindo de funcionários da prefeitura. Matéria:

<https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2019/10/15/mulher-denuncia-diretor-de-secretaria-ligada-a-prefeitura-na-ba-por-assedio-vitima-desistiu-de-emprego-na-pasta-apos-caso.ghtml>

Notícias como essas são comuns de encontrar por todo território nacional, foi realizado uma pesquisa de campo para saber medidas que os sindicatos e associações estão tomando em relação a essa tema, pelo menos comentários, ao verificar as informações verificamos que eles são inexistentes. Registro de todo os sindicatos e associações, que possui disponível.

Região Sudeste.

SINDESEC/ES (Espírito Santos)

Não possui site

SINDSEMG (Minas Gerais)

Não tem site

SINSERJ (Rio de Janeiro)

Possui site, mas não tem nada sobre o assunto

<https://aprimoramente.com/info/sindicato-das-secretarias-do-estado-do-rio-de-janeiro-sinserj/120569>

SINSESP (São Paulo)

Última atualização foi de casos de 1998 a 2005

<https://sinsesp.com.br/>

SINSEC-ABC (Santo Amaro, São Bernardo do Campo, São Caetano e Diadema, cidades do Estado de São Paulo)

Não tem site

SINSECAMP - Sindicato das Secretárias do Município de Campinas e Região

Não tem site

Região Nordeste.

SINSESE (Sergipe)

Não tem site

SINSERN (Rio Grande do Norte)

Não tem site

SINSEPI (Piauí)

Não tem nada sobre o assunto

<http://www.sinsep-pi.org.br/>

SINSEPE (Pernambuco)

Não tem site

SINSEPB (Paraíba)

<http://www.sintesp.org.br/>

Nada sobre o assunto

SINDSEMA (Maranhão)

SINDSECE (Ceará)

SINDSEB (Bahia)

SINSEAL (Alagoas)

Não tem site

Sindicatos no Norte

SINPROSEAP

Macapá - Amapá

Não tem site

SINSEAM

Rua Ramos Ferreira,

Manaus – AM

Não tem site

PARÁ - FENASSEC

Não tem site

SINSERR

www.sinserr.cjb.net

Sindicatos no Sul

CURITIBA PR

Não tem site

SISERGS

Porto Alegre

Site: www.sisergs.com.br

SINSESC

Florianópolis

site: www.sinsesc.com.br

11. Considerações finais

Os assédios continuam ocorrendo em todo território nacional, todavia, apenas os sindicatos do estado de São Paulo, possuem atividades ativas, a última atualização de casos de assédio foi em 2005, o tanto que ocorreu a evolução principalmente da mídia nesse período, não podemos considerar movimentação em pró de ajudar, realizaram pesquisa de campo, para fazer um levantamento de dados, mas essa questão não ajuda a combater ou até mesmo estabelecer um apoio ideal. Não foi encontrado centros de psicológicos ou ajudas para denunciar os abusos, incentivos, publicações de contra essa ação. Das outras associações e sindicatos, não pode se esperar nada, visto que eles são fantasmas, não conseguimos meio de contato, muito menos alguma posição deles nesse tema.